

**CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
SOBRE O CONTEÚDO DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS**

*KNOWLEDGE OF COURSE STUDENTS OF ACCOUNTING SCIENCES ON THE
CONTENT OF THE NATIONAL CURRICULUM GUIDELINES*

Larissa Degenhart
lari_ipo@hotmail.com
Faculdade de Ipiranga – SC

Mara Vogt
maravogtcco@gmail.com
Faculdade de Ipiranga - SC

Vania Tanira Biavatti
vania@furb.br
Fundação Universidade Regional de Blumenau

RESUMO: Este estudo objetiva identificar o alinhamento da matriz curricular do Curso de Ciências Contábeis da FAI Faculdades com as Diretrizes Curriculares Nacionais, na visão dos estudantes. Para tanto, desenvolveu-se uma pesquisa descritiva, de levantamento de dados, por meio de questionário estruturado, aplicado aos estudantes do sétimo período de Ciências Contábeis da FAI Faculdades de Itapiranga, Santa Catarina (SC), com abordagem qualitativa. Conclui-se que a FAI Faculdades apresenta-se alinhada com o que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais em seu artigo 4º para o curso de Ciências Contábeis, porém, em alguns aspectos precisa ser revisada a matriz curricular, pois a maioria dos estudantes revelaram que não possuem conhecimento adequado da legislação inerente as funções contábeis para poder aplicá-las e não estão preparados para desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial.

Palavras-chave: Diretrizes Curriculares Nacionais. Matriz curricular; Ciências Contábeis.

ABSTRACT: *This study aims to identify the alignment of curriculum of accounting course of colleges fai with the national curriculum guidelines, in the view of the students. For this, a descriptive research was developed, data collection through structured questionnaire applied to students Seventh period of Accounting of Colleges FAI Itapiranga, Santa Catarina (SC), with a qualitative approach. We conclude that the FAI Colleges presents aligned with establishing the National Curriculum Guidelines on article 4 for the course in Accounting, but in some ways needs to be revised, since most scholars revealed that lack adequate knowledge the legislation inherent accounting functions in order to apply them and are not prepared to develop, analyze and implement accounting information systems and management control.*

Keywords: *National Curriculum Guidelines. Curriculum. Accounting.*

Artigo recebido em: 30/05/2015; Aceito em: 10/11/2015

¹Larissa Degenhart – FAI
Rua Teresópolis n. 333, Itoupava Seca
CEP: 89030-110 – Blumenau/Santa Catarina/Brasil

1. INTRODUÇÃO

O profissional contábil exerce papel fundamental perante a sociedade. Sua função, bem como as prerrogativas profissionais e o conjunto de informações gerenciadas, torna-o um dos principais agentes no processo de gestão das empresas (SANTOS et al., 2011).

Segundo Sá (2012), o profissional da contabilidade ao exercer sua profissão, pratica uma ação social, pois administra a riqueza social decorrente do patrimônio dos membros da sociedade. Desse modo, o contador além das atividades necessárias da rotina do dia a dia, produz informações confiáveis, antecipando as obrigações impostas pelo mercado globalizado, auxiliando no planejamento e gerenciamento empresarial.

A educação está presente em toda a caminhada humana, pois cada indivíduo acumula experiências durante sua trajetória, sendo rodeado de fatos e acontecimentos que requerem adaptações para as diferentes experiências (CORNACHIONE JR., 2004). Andere e Araújo (2008) salientam que a educação é o suporte essencial para a formação do homem, pois fornece as habilidades necessárias para desfrutar do conhecimento, com plenas condições de criticar, refletir e criar.

A respeito disso, Guimarães et al. (2009) afirmam que a aquisição de conhecimentos, competências, habilidades e valores, dependem de um ensino que permita a ligação entre a teoria e prática, com o mundo do trabalho e da ciência.

Conforme Guimarães et al. (2009) e Peleias et al. (2011) as mudanças que acontecem na conjuntura mundial, estimulam reflexões sobre o papel da universidade, que possui a função não somente de capacitar os acadêmicos para o mercado de trabalho, mas sim, faz com que exerçam com consciência a cidadania, autonomia, senso crítico e o desenvolvimento intelectual, para que sejam os pontos chave na inserção social e profissional. Além disso, a universidade deve zelar pela qualidade do trabalho que desempenha com os acadêmicos, primando pela competência dos profissionais que forma.

Guimarães, Slomski e Gomes (2010) ressaltam que pesquisadores, professores e profissionais da contabilidade, manifestam preocupação, no que diz respeito à formação dos profissionais da contabilidade, pois existem divergências entre a formação acadêmica e a exigência do mercado de trabalho. Estas divergências são as necessidades da contabilidade superar os limites impostos pelo paradigma dominante e por modelos que não contemplam a complexidade da área, repassando uma visão simples da essência da contabilidade, esta que não está atendendo as reais necessidades da área, que aborda sistemas complexos e abertos, interagindo com a contemporaneidade.

Esta preocupação conduz a diversos estudos, que objetivam refletir sobre as mudanças que são implementadas no currículo, voltados para a prática da interdisciplinaridade, flexibilização do currículo, procurando conhecer a percepção dos professores, coordenados e acadêmicos sobre o assunto (GUIMARÃES; SLOMSKI; GOMES, 2010).

Diante do exposto, esta pesquisa visa responder à seguinte questão: Qual o alinhamento da matriz curricular do Curso de Ciências Contábeis da FAI Faculdades com as Diretrizes Curriculares Nacionais, na visão dos estudantes? ? No intuito de responder a esta questão, o objetivo do estudo é identificar o alinhamento da matriz curricular do Curso de Ciências Contábeis da FAI Faculdades com as Diretrizes Curriculares Nacionais, na visão dos estudantes.

Esta pesquisa justifica-se pela relevância dos estudos focados na visão dos estudantes sobre o alinhamento da matriz curricular do curso de Ciências Contábeis com as Diretrizes Curriculares Nacionais. Desse modo, este estudo está amparado na importância da Sociedade Educacional de Itapiranga – SEI mantenedora da FAI Faculdades de Itapiranga – FAI, do Estado de Santa Catarina (SC), compreender se os estudantes possuem a visão de que a matriz curricular do curso está alinhada com o que dispõem as Diretrizes Curriculares Nacionais,

com o intuito de formar Bacharéis em Ciências Contábeis dotados de conhecimentos de contabilidade, capazes de assumir, organizar, dirigir, executar e supervisionar os serviços contábeis das empresas, tanto públicas quanto privadas.

Faria e Queiroz (2009) enfatizam que uma adequada formação é fundamental para que os profissionais da área contábil, possam identificar as oportunidades, ameaças no mercado de trabalho, pontos fortes e fracos em relação a suas competências e habilidades. Assim, a formação é uma condição que permite que os futuros contadores estejam preparados, bem como atentos, para encarar os desafios que virão ao longo da caminhada.

Esta pesquisa justifica-se também, por contribuir para que sejam revisadas as próximas Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Nesse sentido, a partir dos resultados encontrados, a FAI Faculdades poderá avaliar a matriz curricular, o Projeto Político Pedagógico do curso, utilizando os dados, como subsídios para o processo de melhoria do perfil do profissional contábil de que estão formando, visto que este estudo no âmbito teórico contribuirá para a ampliação do conhecimento do perfil que as Diretrizes Curriculares almejam repassar para as Instituições Superiores.

Justifica-se ainda, pois, poucas pesquisas foram realizadas no intuito de identificar o alinhamento da matriz curricular do Curso de Ciências Contábeis com as Diretrizes Curriculares Nacionais, na visão dos estudantes. Para tanto, a FAI Faculdades precisa saber como está o perfil dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis, frente ao que estabelece a matriz curricular e as Diretrizes Curriculares Nacionais, podendo assim, alterar a sua maneira de trabalhar com os estudantes, buscando melhorar o processo de ensino.

1. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Currículo

O tema currículo tem gerado bastante discussão nos últimos anos, especialmente pelos profissionais envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, pois buscam uma compreensão crítica da educação, dos padrões que exercem forças sobre a comunidade educacional. Ainda, o currículo permite obter o elemento norteador do processo de ensino e aprendizagem, pois contempla as necessidades básicas que a formação do profissional contábil exige. Para tanto, a organização curricular, passa a ser influenciada por diversos elementos, como é o caso das demandas políticas, culturais, sociais, econômicas e educacionais (PELEIAS, 2006).

Conforme Pedra (2003), o currículo é considerado o projeto que preside as atividades educacionais escolares, atuando como guia de ações adequadas e úteis para os professores, estes que possuem a responsabilidade de sua correta execução. Nesse sentido, o currículo é um modelo, por meio do qual a cultura é reproduzida diariamente no cotidiano das Instituições de Ensino Superior (IES).

Em vistas disso, Peleias (2006) ressalta que o currículo apresenta-se como um meio de reproduzir a cultura, promovendo a aprendizagem de conteúdos, o desenvolvimento de competências e habilidades, capazes de fornecer condições favoráveis para a aplicação e interação dos diversos conhecimentos. Essas condições contribuem para fortalecer as contribuições da cultura no ambiente em que a instituição esta inserida.

Stenhouse (1975) destaca que o currículo, como expressão de sua prática e das qualidades pretendidas, é considerado o elemento que reconstrói na indagação, da mesma forma que se reconstrói a própria ação. Para tanto, experimenta-se a partir da prática, com o intuito de melhorar sua qualidade e “esta experimentação proporciona novos critérios curriculares, bem como novas experiências para os docentes. Dessa maneira, a pesquisa na

docência constitui um diálogo e fusão de ideias educativas e de ações pedagógicas que se justificam mutuamente” (STENHOUSE, 1975, p. 12).

Para Guimarães et al. (2009) o currículo é um constitutivo da organização escolar, que implica na interação entre os sujeitos que possuem o mesmo objetivo e a opção por um referencial teórico que o sustente, sendo uma construção social do conhecimento. Além disso, na organização curricular é preciso considerar que o currículo não é um instrumento neutro, mas sim, carregado de ideologia. Nesse sentido, a determinação do conhecimento, implica na análise interpretativa e crítica da cultura dominante e popular.

Segundo Sacristán (2000), o currículo relaciona-se com a instrumentalização concreta que faz da escola um determinado sistema social, pois é por meio dele que se adotam os conteúdos e missão que se expressa em todos os sistemas educativos. De acordo com Paraíso (2010), o currículo é considerado território de proliferação de sentidos e multiplicação de significados. Além disso, pode-se dizer que o currículo nunca está definitivamente formado, visto que sofrerá alterações.

O currículo visto como expressão formal e material apresenta os conteúdos como elementos primordiais para a sua existência, sendo que a seleção destes faz com que o currículo favoreça mais uns do que outros, onde o sujeito que está aprendendo, dificilmente é consultado em relação as suas necessidades de aprendizagem. Essa questão faz com que o conhecimento seja oferecido muitas vezes de forma que seja alheio ao desejo do aprendiz (GUIMARÃES et al., 2009).

Contudo, o currículo exerce influência nos aspectos voltados a construção do perfil dos profissionais de contabilidade. Nesse sentido, a Lei nº 9.394 de 1996 estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e defende a ideia da colaboração, participação, bem como, do trabalho em equipe para a construção de um Projeto Político Pedagógico (PPP), que, seja elaborado na coletividade docente, discente e administrativa, o que permite fornecer a identidade da Instituição de Ensino Superior e ao curso.

A Resolução CNE/CES nº 10/2004, que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado segundo Peleias (2006), elenca diversos componentes que merecem destaque em relação ao perfil desejado para os estudantes, competências e habilidades do futuro contador, os conteúdos dos cursos, sugestões para a formação da matriz curricular, carga horária e duração do curso.

Em relação aos conteúdos curriculares, estes são determinados no art. 5º desta Resolução. Assim, a organização curricular do curso deve abranger os conteúdos de formação básica, profissional e teórica empírica. Conforme Schindwein (2007), cada vez mais o mercado de trabalho exige um contador que seja qualificado para desempenhar funções estratégicas nas empresas e o exercício destes componentes previstos na Resolução CNE/CES nº 10/2004, faz com que o profissional obtenha diversas habilidades, refletindo no perfil dos estudantes.

De acordo com Laffin (2002), o perfil profissional é uma preocupação imposta pelas empresas, pois desejam trabalhar com profissionais que possuem a capacidade de compreender os processos de gestão, produção, amparados pela utilização de novas tecnologias.

As empresas buscam profissionais que contemplam habilidades e competências capazes de transmitir uma formação plena, abrangente e não fragmentada, sendo possível por meio do atendimento ao que dispõe o currículo. Dessa forma, o currículo reflete o esquema socializador, formativo e cultural que a instituição possui (SACRISTÁN, 2000).

A partir desse ponto de vista Guimarães et al. (2009) ressaltam que a formação dos contadores nos cursos de Ciências Contábeis remete a construção de um projeto pedagógico

do curso e a elaboração de currículos próprios que atendam o cenário atual, que objetiva a formação de profissionais que respondem aos desafios impostos pela sociedade.

Cunha (2001) ressalta que repensar o currículo do ensino superior proporciona reflexões do atual cenário que nos encontramos, para conduzir a uma melhoria na qualidade dos cursos. As mudanças curriculares são consideradas uma prática comum nas IES, pois as discussões perpassam sobre diversos assuntos que verificam o alinhamento da matriz curricular do curso com as Diretrizes Curriculares Nacionais. A partir de então buscam organizar uma nova abordagem curricular.

Diante do exposto, Souza e Marion (2000) destacam a necessidade do ensino contábil de programar novos instrumentos que assegurem e desenvolvam a preparação do acadêmico para a vida profissional. Contudo, de acordo com Lousada e Martins (2005) para que isso aconteça é importante que as IES, introduzam em seus currículos constantes ajustes, com o objetivo de proporcionar aos profissionais formados, conhecimentos, habilidades e atitudes, para exercerem suas atividades e funções da melhor forma possível.

2.2 Diretrizes Curriculares

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 as IES tem a finalidade de formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para inclusão no mercado de trabalho, colaborar na sua formação contínua e ainda, participar no desenvolvimento da sociedade brasileira. A LDB postula formar profissionais qualificados, pois propõe a autonomia das IES em estabelecer as diretrizes para o projeto pedagógico e a flexibilização curricular (BRASIL, 1996).

Desse modo, para sintonizar a universidade aos parâmetros do mundo moderno, assim como a formação tecnológica e científica dos acadêmicos, esta Lei, instituiu a adequação dos cursos de graduação por meio das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) o que permite uma organização curricular flexível. A autonomia acadêmica, seguida da flexibilização curricular, se efetiva a partir do PPP (GUIMARÃES; SLOMSKI; GOMES, 2010).

Ressalta-se que as mudanças que ocorreram no ensino superior com a promulgação desta Lei, trazem consigo a preocupação em definir o perfil profissiográfico do aluno a ser formado e a necessidade das instituições considerarem esse aspecto primordial para a formação das grades curriculares, disciplinas, como também, dos conteúdos a serem ministrados (GUIMARÃES, 2006).

Diante disso, o Parecer nº CES/CNE 0146 de 2002 estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação que devem orientar-se para a elaboração dos currículos, a serem respeitados por todas as IES, assegurar a flexibilidade e a qualidade da formação oferecida aos estudantes.

Este parecer, direcionado a área da contabilidade, adverte que o curso deverá contemplar um perfil profissional que manifeste a responsabilidade social de seus egressos, na sua atuação técnica e instrumental, sendo articulados com outras áreas do conhecimento e profissionais evidenciando o domínio de habilidades e competências inter e multidisciplinares. Assim, as IES deverão estabelecer a organização curricular por meio do Projeto Pedagógico, que contemple na formação, os conteúdos de formação básica, profissional e teórico-prática (CES/CNE, 2002).

Nesse sentido, o Ministério da Educação e Cultura (MEC) promulgou a Resolução nº 10, CNE/CES, de 16 de dezembro de 2004 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis e bacharelado. No seu artigo 2º manifesta a preocupação em atribuir autonomia e flexibilidade ao ensino, pois apresenta a proposta de alteração dos currículos dos cursos de nível de graduação em Ciências Contábeis no Brasil.

Esta Resolução deve ser observada pelas instituições de ensino, pois orienta a organização dos PPP na elaboração curricular do curso de Ciências Contábeis, preparando, bem como, formando um profissional que esteja de acordo com o perfil profissiográfico definido pelas diretrizes. Esta Resolução determina o perfil do profissional em contabilidade, as competências e habilidades e os conteúdos curriculares (OTT; PIRES, 2010).

As Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Ciências Contábeis propõem um perfil que contemple aspectos específicos da atuação do futuro profissional. Já Guimarães, Slomski e Gomes (2010) salientam que as formas tradicionais de idealizar o conhecimento, vêm a cada dia renovando a discussão sobre currículo e métodos de ensino e aprendizagem, trazendo novas exigências ao debate pedagógico nas universidades.

Outro aspecto levantado pela Resolução CNE/CES 10 de 2004 é sistematizado por meio do artigo 4º que aborda o perfil do profissional de contabilidade a ser formado. O perfil enfoca a necessidade das Diretrizes Curriculares Nacionais contribuírem na formação do acadêmico, pois, requer visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil e seu desenvolvimento acompanhado de diversos fatores que auxiliam na composição do perfil desejado pelas diretrizes, como é o caso do domínio das funções contábeis, noções de atividades atuariais e de qualificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais. Contudo, seu objetivo é viabilizar aos agentes econômicos e administradores o cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, controle e a prestação de contas da gestão perante a sociedade (BRASIL, 2004).

Em relação ao perfil do profissional o artigo 4º da Resolução CNE/CES 10 (2004, p. 2) estabelece que o curso de graduação em Ciências Contábeis deve possibilitar formação profissional que revele as seguintes competências e habilidades:

- I - utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- II - demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- III - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- IV - aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- V - desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
- VII - desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- VIII - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Em vista disto, o PPP apresenta-se como instrumento que possibilita a base para o fazer universitário, pois direciona à gestão e às atividades educacionais. Assim, a gestão pratica o processo organizacional, com o intuito de atender ao projeto de modo que seja instrumento de gestão (GUIMARÃES; SLOMSKI; GOMES, 2010).

Conforme Lousada e Martins (2005), as diversas mudanças que acontecem na sociedade, como é o caso dos avanços tecnológicos, crescimento da procura pelos cursos superiores, juntamente com as novas exigências do mercado de trabalho em relação à preparação dos profissionais, faz com que, as IES desenvolvam nos profissionais que estarão formando, além de capacidades técnicas, uma visão multidisciplinar que ultrapasse a complexidade do conhecimento científico.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia da pesquisa consiste do método e das técnicas utilizadas para realizar a pesquisa. A fim de identificar o alinhamento da matriz curricular do Curso de Ciências Contábeis da FAI Faculdades com as Diretrizes Curriculares Nacionais, na visão dos estudantes, realizou-se uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, por meio de levantamento.

O aspecto descritivo busca descrever a visão dos estudantes quanto ao alinhamento da matriz curricular do curso de Ciências Contábeis, com o que propõem as Diretrizes Curriculares Nacionais. Quanto à abordagem do problema, a pesquisa é classificada como qualitativa, visto que não utilizaram-se técnicas estatísticas para a obtenção dos resultados. Em relação aos procedimentos utilizados para coleta dos dados, classifica-se como uma pesquisa de levantamento, pois foi verificado por meio da aplicação de um questionário o problema de pesquisa proposto neste estudo. O estudo foi realizado na Instituição de Ensino Superior FAI Faculdades, Faculdade de Itapiranga, SC no Curso de Graduação em Ciências Contábeis. De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da FAI Faculdades, o curso foi autorizado pela Portaria nº 2.719 de 12 de dezembro de 2001 e reconhecido pela Portaria nº 481 de 16 de agosto de 2006. O objetivo da FAI Faculdades é formar um profissional com perfil empreendedor, que atende as potencialidades econômicas regionais, propiciando, além da auto realização, o desenvolvimento econômico da sociedade na qual pertence.

3.1 População e Amostra

A população da presente pesquisa compreendeu todos os acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da Instituição de Ensino Superior Privada do Oeste Catarinense, mais especificamente a FAI Faculdades. Foram excluídos da população para obtenção da amostra, os acadêmicos que responderam parcialmente o questionário.

Diante disso, fazem parte da amostra desta pesquisa, os acadêmicos que frequentam o sétimo período da graduação. Justifica-se a escolha dos acadêmicos do último período do curso de Ciências Contábeis da FAI Faculdades em andamento no ano de 2014, visto que estes alunos já possuem uma visão mais abrangente do curso. Dessa forma, a amostra foi composta por trinta acadêmicos do curso de Ciências Contábeis.

3.3 Métodos de Análise de Dados

Quanto à análise dos dados foram realizadas análises qualitativas e descritivas dos dados obtidos.

Com o propósito de atender ao objetivo de pesquisa, elaborou-se um questionário com perguntas fechadas a partir da Resolução CNE/CES 10 de 2004, esta que, estabelece conforme o artigo 4º, que o curso de graduação em Ciências Contábeis deve possibilitar formação profissional que revele competências e habilidades para os acadêmicos.

De acordo com Marconi e Lakatos (2010, p. 184), “o questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”.

As respostas do questionário foram obtidas por meio de escala *likert* que vai de 1 a 5, onde 1 é (concordo totalmente) e 5 (discordo totalmente). O questionário foi dividido em duas partes, sendo que a primeira continha perguntas relacionadas ao perfil dos respondentes. Já a segunda parte apresentava questões relacionadas às Diretrizes Curriculares Nacionais, com vistas a identificar a visão dos estudantes frente o tema abordado.

Realizou-se um pré-teste após a finalização do questionário com alguns alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau (FURB), pois segundo Marconi e Lakatos (2010, p. 186) “o questionário precisa ser testado antes de sua utilização definitiva, aplicando-se alguns exemplares em uma pequena população escolhida”, com vistas a detectar possíveis falhas que poderiam atrapalhar na análise dos dados.

Após a distribuição dos questionários e posterior coleta, as respostas foram tabuladas e analisadas qualitativamente. Os dados primários foram coletados durante os mês de fevereiro de 2014 e foram analisados por meio de análises descritivas, apresentadas e ilustradas por meio de tabelas.

3. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Esta seção apresenta a descrição e análise dos resultados da pesquisa. Primeiramente são apresentadas informações gerais dos entrevistados (perfil) e posteriormente realizou-se a análise do questionário que possibilitou alcançar o objetivo do estudo.

4.1 Perfil dos Entrevistados

Em relação ao perfil dos entrevistados, identificou-se que dentre os trinta acadêmicos egressos, vinte são mulheres e dez são homens. Conforme o estudo realizado por Schлиндwein (2007) as mulheres também predominaram dentre os acadêmicos de IES do sistema ACADE, localizadas na Mesorregião do Vale do Itajaí, SC.

De acordo com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), no ano de 2013 as mulheres ocuparam quase metade das vagas na área contábil e a tendência é de que se igualem aos homens. A expectativa é de que em até cinco anos essa divisão seja igualada. Conforme os dados do CFC, nos últimos 10 anos, mais de 85 mil mulheres ingressaram na carreira profissional de contabilidade. Na graduação já superaram os homens. Especialistas destacam que o crescimento das mulheres no ramo contábil deve-se a uma série de fatores, dentre eles, o acesso à educação, às possibilidades que a carreira pode oferecer aos graduados na área e também, pela necessidade de ajudar no orçamento familiar, entre outros fatores (CFC, 2013).

Em relação à atuação na área contábil, treze dos acadêmicos respondentes não atuam na área. Na Tabela 1 apresenta-se a idade dos acadêmicos e o seu respectivo percentual perante a amostra.

Tabela 1 – Idade dos acadêmicos

Idade	Acadêmicos	Percentual
Até 20 anos	13	43,33%
De 21 a 25 anos	14	46,67%
De 26 a 30 anos	1	3,33%
Mais de 30 anos	2	6,67%

Fonte: Dados da Pesquisa.

Nota-se a partir dos dados da Tabela 1, que a maioria dos acadêmicos tem de 21 a 25 anos, representando um percentual de 46,67% do total da amostra, ou seja, a amostra da pesquisa compreende acadêmicos jovens. Percebe-se ainda, que apenas um acadêmico tem de 26 a 30 anos e dois acadêmicos estão na faixa etária de mais de trinta anos.

4.2 Conhecimento dos Estudantes *versus* Diretrizes Curriculares Nacionais

Para identificar a visão dos estudantes frente o alinhamento da matriz curricular do Curso de Ciências Contábeis da FAI Faculdades com as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pela Resolução CNE/CES 10 de 2004, elaborou-se um questionário a partir do artigo 4º desta Resolução, que estabelece que o curso de graduação em Ciências Contábeis deve possibilitar formação profissional que revele as competências e habilidades a seguir analisadas.

Primeiramente questionou-se:

“a aptidão dos acadêmicos em utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das diferentes áreas da contabilidade”.

Os resultados apresentaram que 80% dos acadêmicos concordam e concordam totalmente com esta questão e apenas 3% da amostra discordam. Este resultado demonstra que o perfil dos estudantes frente esta questão está de acordo com o que as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecem para as IES do Curso de Ciências Contábeis.

Outra questão apresentada no questionário refere-se:

“à visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil que o acadêmico desenvolveu ao longo do curso”.

A partir dessa questão, 87% dos acadêmicos revelaram entender que possuem visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil. Esse resultado foi muito significativo, pois vem ao encontro do que as Diretrizes Curriculares Nacionais preveem para o perfil do acadêmico nesse quesito. É importante ressaltar que nenhum dos respondentes discordou ou discordou totalmente com a questão apresentada, porém 13% dos acadêmicos não concordam nem discordam com esta abordagem das Diretrizes Curriculares.

Referente:

“à elaboração de pareceres e relatórios contábeis”.

Os resultados apontaram que 53% dos acadêmicos revelam que o curso de Ciências Contábeis da FAI Faculdades de Itapiranga, SC está possibilitando o conhecimento necessário para que seja possível colocar em prática esta questão. Porém, um percentual elevado de acadêmicos não concordam e nem discordam com esta questão, abrangendo 40% das respostas. Este percentual pode estar associado ao fato de que os acadêmicos não se sintam seguros e preparados a partir dos conhecimentos adquiridos no curso, para a elaboração dos relatórios e pareceres contábeis.

Quanto ao:

“conhecimento adequado da legislação inerente as funções contábeis para poder aplicá-las”.

43% dos acadêmicos concordam com esta questão e 43% não concordam e nem discordam com essa questão. A partir desse resultado, a FAI Faculdades deveria rever este quesito que está instituído na Resolução CNE/CES 10 de 2004, pois os acadêmicos dessa IES do Oeste Catarinense demonstram terem dúvidas quanto à legislação inerente as funções contábeis. Além disso, 10% dos acadêmicos marcaram que discordam e 3% que discordam totalmente, ou seja, percebe-se por meio deste resultado, que estes acadêmicos não possuem o

conhecimento adequado da legislação pertinente ao seu perfil profissional na área da contabilidade. Este resultado corrobora com os achados do estudo desenvolvido por Lousada e Martins (2005), visto que os resultados apontaram para o reconhecimento da prática de acompanhamento dos egressos nas IES, visando à melhoria da qualidade dos serviços educacionais prestados.

“*O desenvolvimento das capacidades de liderança*” é outro aspecto relacionado ao perfil estabelecido ao curso de Ciências Contábeis pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. A partir do questionário aplicado, pode-se perceber que os acadêmicos desenvolvem fortemente as capacidades de liderar, sendo esta questão, representada por 70% do total de acadêmicos da amostra.

A Diretriz Curricular Nacional prevê que:

“*os acadêmicos desenvolvam domínio e senso de responsabilidade no exercício das funções contábeis*”.

Na IESFAI Faculdades, 87% dos acadêmicos afirmam que concordam e concordam totalmente, confirmando fortemente esta questão. Dessa forma, de acordo com a Resolução CNE/CES 10 de 2004 os acadêmicos devem conforme o inciso VI: exercer suas responsabilidades com o domínio das funções contábeis, estas que incluem noções atuariais e de quantificações de informações auxiliando os agentes econômicos e os administradores nos encargos de gerenciamento, controles, prestação de contas à sociedade, tomada de decisão, entre outros valores.

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais, o acadêmico do Curso de Ciências Contábeis deve estar:

“*preparado para desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, com o intuito de aprimorar seu perfil*”.

Esta questão apresenta-se problemática na FAI Faculdades, pois, 17% não se sentem preparados em relação a este aspecto abordado pela Diretriz. Além disso, 43% dos acadêmicos nem concordam nem discordam perante esta questão. Este resultado aponta que o ensino quanto os sistemas de informações contábeis encontram-se pouco desenvolvido nestes acadêmicos. Esta questão necessita ser revista nessa IES.

Já no que se refere:

“*ao desenvolvimento da capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação*”.

60% dos acadêmicos concordam e concordam totalmente com esta abordagem das Diretrizes Curriculares Nacionais. Contudo, 40% do total de estudantes não concordam nem discordam com essa questão. Entende-se que esse percentual significativo possa ser evidenciado pelo fato de que esses estudantes não tem clareza desses conhecimentos acerca da tecnologia da informação.

Sabe-se que a “*ética é fundamental para a profissão contábil*”. Diante disso, o profissional deve: “*exercer as atribuições que lhe são prescritas por meio da legislação específica*”.

Nesse sentido, 77% dos acadêmicos julgam ser éticos frente à legislação. Além disso, quanto: “*a conduta ética ser um diferencial competitivo na atuação profissional*”, 97% dos acadêmicos concordam fortemente com essa questão. Esses resultados demonstram que nestes aspectos, os estudantes do Curso de Ciências Contábeis estão seguindo o que as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecem quanto ao seu perfil.

Os acadêmicos revelam serem: “*capazes de atuar nos diferentes modelos organizacionais*”, sendo que, 90% destes, dizem concordar e concordar totalmente com essa questão. Isso se apresenta fortemente alinhado ao que dispõe a Resolução CNE/CES 10 de 2004, demonstrando que a FAI Faculdades está atendendo este quesito.

No curso de Ciências Contábeis da FAI Faculdades, os acadêmicos consideram ter um: “*perfil adequado para atender as exigências técnicas relativas a sua área de atuação*”.

Este resultado se confirma com 83% dos respondentes que concordam e concordam totalmente com esse questionamento. Além disso, 93% dos estudantes afirmam ter “*habilidades interpessoais que condizem com o curso de Ciências Contábeis*”.

Portanto, a maioria dos acadêmicos, representando 73% concordam e concordam totalmente que possuem a “*qualificação necessária para acompanhar as mudanças que ocorrem no cenário econômico, ajustado aos novos conceitos da economia mundial*”, sendo que, apenas 3% discordam dessa questão.

De acordo com a Tabela 2 apresenta-se o percentual geral das respostas dos acadêmicos referente ao questionário em escala *likert*.

Tabela 2 – Percentual geral das respostas da escala *likert*

Idade	Percentual
Concordo totalmente	15,71%
Concordo	58,10%
Nem concordo nem discordo	22,86%
Discordo	3,10%
Discordo totalmente	0,24%

Fonte: Dados da Pesquisa.

A Tabela 2 descreve a quantidade de respostas totais correspondentes a cada item da escala *likert* do questionário, ou seja, quantos acadêmicos responderam que concordam totalmente, concordam, nem concordam nem discordam, discordam e ainda, discordam totalmente no decorrer das perguntas.

Os resultados apresentados na Tabela 2 demonstram que no geral, os acadêmicos responderam que concordam com as perguntas do questionário, o que possibilita identificar se a visão dos estudantes está adequada quanto as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Ciências Contábeis. Isso se confirma com 58,10% do geral das respostas, além de que, 15,71% dos estudantes no geral responderam que concordam totalmente com algumas questões, revelando assim que a FAI Faculdades apresenta-se alinhada em grande parte com o que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Por outro lado, 22,86% dos estudantes responderam que não concordam e nem discordam com algumas questões elencadas do perfil profissional que as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecem. Observa-se que este percentual pode estar associado ao fato de que os acadêmicos consideram que seus conhecimentos adquiridos ao longo do curso não preparam, assim como, não proporcionam a segurança necessária para desempenhar a função contábil no mercado de trabalho, pois seu perfil de certo modo não esta atendendo na sua totalidade o que dispõe as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Ciências Contábeis.

Ressalta-se que poucos estudantes do sétimo período do curso de Ciências Contábeis da FAI Faculdades, responderam que discordam e discordam totalmente com as questões apresentadas no questionário, sendo que 3,10% dos estudantes discordam com algumas questões no geral Já 0,24%, ou seja, apenas um estudante respondeu que discorda totalmente de uma questão referente a percepção de seu perfil frente as Diretrizes Curriculares Nacionais. Este resultado merece destaque, pois evidencia que a FAI Faculdades está trabalhando para formar profissionais contábeis que tenham o perfil alinhado com o que as

Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Ciências Contábeis estabelecem no seu artigo 4º.

Destaca-se que o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis (PPCC) da FAI Faculdades de Itapiranga, (SC) salienta que o Bacharel reúna ampla gama de conhecimentos, além de competências e habilidades que deverão ser exercidas no ambiente organizacional, tendo como finalidade, formar profissionais críticos, inovadores e éticos, aptos a atender a realidade social e econômica da região. Atende ainda, a premissa de que o contador é um profissional que possui seu trabalho concentrado na contribuição do desenvolvimento das organizações, demonstrando e fazendo o gerenciamento da informação contábil.

Sch lindwein (2007), a partir de seu estudo, concluiu que, embora os cursos de Ciências Contábeis atendam as Diretrizes Curriculares, conforme o resultado desta pesquisa, ainda falta conscientização de que, por si só, a modificação curricular não promove mudanças nas habilidades e competências dos alunos. No entanto, os resultados de Santos et al. (2011), revelaram que as IES de Curitiba, Paraná, estão alinhando suas matrizes curriculares, com vistas a oferecer uma melhor colocação dos acadêmicos no mercado de trabalho.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os dados levantados, grande parte dos estudantes do sétimo período do curso de Ciências Contábeis da FAI Faculdades de Itapiranga (SC) são mulheres. No que se refere à idade dos respondentes, a maioria dos acadêmicos tem entre 21 a 25 anos, ou seja, a maioria dos acadêmicos que a FAI Faculdades está formando no curso de Ciências Contábeis são considerados jovens.

Os resultados demonstram que, 80% dos estudantes têm habilidades para utilizar adequadamente a terminologia e linguagem das diferentes áreas da contabilidade. Contudo, 87% dos estudantes revelaram entender que possuem visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil, desenvolvem fortemente as capacidades de liderar, têm domínio e senso de responsabilidade no exercício das funções contábeis, capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação e se entendem capazes de atuar nos diferentes modelos organizacionais.

No que se refere à elaboração de pareceres e relatórios contábeis, constatou-se que, 53% dos acadêmicos revelam que o curso de Ciências Contábeis da FAI Faculdades de Itapiranga (SC) está possibilitando o conhecimento necessário para que isso seja possível. Além disso, 77% dos estudantes julgam ser éticos e, 97% consideram que sua conduta ética é um diferencial competitivo na atuação profissional. Revelaram ainda, terem um perfil adequado para atenderem as exigências técnicas relativas à sua área de atuação, o que se confirma com 83% dos respondentes. Em relação às habilidades interpessoais que condizem com o curso de Ciências Contábeis, bem como, a qualificação necessária para acompanhar as mudanças que ocorrem no cenário econômico, evidenciou-se que 93% dos estudantes concordaram com essa questão.

Em algumas questões, os estudantes responderam não concordarem e nem discordarem com o que lhes foi perguntado. Dentre estas questões destaca-se àquela que apresentou um resultado neutro, ou seja, a questão associada ao fato de que os estudantes não se sintam seguros e preparados a partir dos seus conhecimentos adquiridos no curso, para a elaboração dos relatórios e pareceres contábeis. 43% dos estudantes não se sentem preparados para desenvolverem, analisarem e implantarem sistemas de informação contábil e de controle gerencial, com o intuito de aprimorar seu perfil.

No geral os resultados revelam que 58,10% do total de respostas são de estudantes que concordam com algumas questões, 15,71% concordam totalmente, 3,10% dos acadêmicos

discordam com algumas questões e 0,24%, ou seja, um estudante da amostra respondeu que discorda totalmente de uma questão, revelando assim, que a FAI Faculdades cumpre o que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Ciências Contábeis.

Outro questionamento que se destacou ao longo da análise foi a questão relacionada ao conhecimento adequado da legislação inerente as funções contábeis para poder aplicá-las, pois 43% dos estudantes concordam com esta questão e 43% não concordam e nem discordam. A partir desse resultado, a FAI Faculdades deveria rever este quesito que está instituído na Resolução CNE/CES 10 de 2004, pois os estudantes demonstram ter dúvidas quanto à legislação inerente as funções contábeis.

Contudo, os resultados apresentados demonstram um equilíbrio entre a visão apresentada pelos estudantes do sétimo período do curso de Ciências Contábeis da FAI Faculdades em suas respostas, com aquelas propostas pelo artigo 4º da Resolução CNE/CES nº 10 de 2004, que estabelece quais as habilidades e competências devem compor o perfil dos profissionais da contabilidade no final do curso.

As limitações deste estudo consistem na impossibilidade da generalização dos resultados, pois foi analisada apenas uma IES. Recomenda-se, para trabalhos futuros, que seja ampliada ou alterada a amostra da pesquisa visto que uma nova amostra possibilitará a utilização deste estudo para fins de comparabilidade dos resultados.

REFERÊNCIAS

ANDERE, M. A.; ARAÚJO, A. M. P. de. Aspectos da formação do professor de ensino superior de Ciências Contábeis: uma análise dos programas de pós-graduação. **Revista de Contabilidade e Finanças - USP**, v. 19, n. 48, p. 91-102, set./dez. São Paulo, 2008.

BRASIL. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>>. Acesso em: 02 de jan. 2014.

_____. Parecer nº 0146, de 03 de abril de 2002. **Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior, CES/CNE. Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Direito, Ciências Econômicas, Administração, Ciências Contábeis, Turismo, Hotelaria, Secretariado Executivo, Música, Dança, Teatro e Design**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0146.pdf>>. Acesso em: 02 de jan. 2014.

_____. Parecer nº 0289, de 06 de novembro de 2003. **Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior, CES/CNE. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces0289.pdf>>. Acesso em: 02 de jan. 2014.

_____. Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências**. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf>. Acesso em: 02 de jan. 2014.

CFC. **Conselho Federal de Contabilidade**. Brasília, 2006. Disponível em: <http://portalcfc.org.br/> Acesso em: 13 de fev. 2014.

_____. Conselho Federal de Contabilidade. **Domínio das contadoras**. 2013. Disponível em: <<http://portalcfc.org.br/noticia.php?new=11646>> Acesso em: 18 de fev. 2014.

CUNHA, M. I. da. **O Currículo do Ensino Superior e a Construção do Conhecimento**. Fórum Nacional de Pró-reitores de ensino de graduação das Universidades Brasileiras, 2001.

CORNACHIONE JR. E. B. **Tecnologia da educação e cursos de Ciências Contábeis: modelos colaborativos virtuais**. 2004. 383 f. Tese (Livre - Docência) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2004.

COSENZA, J. P. Perspectivas para a profissão contábil num mundo: Um estudo a partir da experiência Brasileira. **Revista Brasileira de Contabilidade**, Brasília, v. 30, n. 130. p. 44-64, jul./ago., 2001.

FARIA, A. C.; QUEIROZ, M. R. B. de. Demanda de profissionais habilitados em contabilidade internacional no mercado de trabalho da cidade de São Paulo. **Revista Universo Contábil**, v. 5, n. 1, p. 55-71, jan./mar., 2009.

GUIMARÃES, P. C. **Identificação do perfil profissiográfico do profissional de contabilidade requeridos pelas empresas através de ofertas de empregos na região metropolitana de São Paulo**. 2006. 150 f. (Dissertação) Centro Universitário Álvares Penteado – UNIFECAP. São Paulo, 2006.

GUIMARÃES, I. P.; SILVA, A. C. R. da; GOMES, S. M. da S.; SLOMSKI, V. G.; ARAÚJO A. M. P. de. Uma análise dos Projetos Político-Pedagógicos dos cursos de Ciências Contábeis das Universidades Públicas do estado da Bahia. In: X Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia, 2009. **Anais...** Universidade do Minho, 2009.

GUIMARÃES, I. P.; SLOMSKI, V. G.; GOMES, S. M. da S. Gestão do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis e o Currículo como Instrumento de sua Concretização. **Revista de Contabilidade da UFBA**, v. 4, n. 1, p. 36-55, jan./abr. Salvador – BA, 2010.

GUNEY, A. The Process of Long-Term Training in Accounting (for Turkey). **Procedia-Social and Behavioral Sciences**, v. 46, p. 2738-2741, 2012.

LAFFIN, M. **De contador a professor: a trajetória da docência no ensino superior de contabilidade**. 2002. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Curso Programa de Pós Graduação em Engenharia da Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002.

LOUSADA, A. C. Z.; MARTINS, G. de A. Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de Ciências Contábeis. **Revista Contabilidade & Finanças - USP**, v. 16, n. 37, p. 73-84, jan./abr. São Paulo, 2005.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OTT, E.; PIRES, C. B. Estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis no Brasil versus estruturas curriculares propostas por organismos internacionais: uma análise comparativa. **Revista Universo Contábil**, v. 6, n. 1, p. 28-45, jan./mar. Blumenau, 2010.

PARAÍSO, M. A. Diferença no Currículo. **Cadernos de Pesquisa**, v. 40, n. 140, p. 587-604, 2010.

PEDRA, J. A. **Currículo, conhecimentos e suas representações**. 7. ed. Campinas: Papirus, 2003.

PELEIAS, I. R. **Didática do ensino da contabilidade**: aplicável a outros cursos superiores. São Paulo: Saraiva, 2006.

PELEIAS, I. R.; GUIMARÃES, P. C.; SILVA, D. da; ORNELAS, M. M. G. de. Identificação do perfil profissiográfico do profissional de contabilidade requerido pelas empresas, em anúncios de emprego na região metropolitana de São Paulo. **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, v. 5, n. 2, p. 131-141, mai./ago. 2008.

PELEIAS, I. R.; MENDONÇA, J. de F.; SLOMSKI, V. G.; FAZENDA, I. C. A. Interdisciplinaridade no ensino superior: análise da percepção de professores de controladoria em cursos de Ciências Contábeis na cidade de São Paulo. **Avaliação, Campinas, Sorocaba, SP**, v. 16, n. 3, p. 499-532, nov., 2011.

PELEIAS, I. R.; SILVA, G. P. da; SEGRETI, J. B.; CHIROTTO, A. R. Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica. **Revista de Contabilidade e Finanças – USP**, São Paulo, Edição, v. 30, p. 19-32, junho. São Paulo, 2007.

SÁ, A. L. de. **Ética profissional**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SACRISTÁN, J. G. **O currículo**: Uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SAES, F. A. M.; CYTRYNOWICZ, R. O ensino comercial na origem dos cursos Superiores de economia, contabilidade e administração. **Revista Álvares Penteado**, São Paulo, v. 3, n. 6, p. 37-59, 2001.

SANTOS, D. F. dos; SOBRAL, F. de S.; CORREA, M. D.; ANTONOVZ, T.; SANTOS, R. F. dos. Perfil do profissional contábil: estudo comparativo entre as exigências do mercado de trabalho e a formação oferecida pelas instituições de ensino superior de Curitiba. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 8, n. 16, p. 137-152. Blumenau, 2011.

SCHIMIDT, P.; SANTOS, J. L. dos. **História do pensamento contábil**. São Paulo: Atlas, 2006.

SCHLINDWEIN, A. C. **O ensino de Ciências Contábeis nas instituições de ensino Superior da mesorregião do vale do Itajaí/SC**: uma análise das Contribuições curriculares da Resolução CNE/CES nº 10/2004. 2007. 126 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2007.

SILVA, T. T. da. **Documentos de Identidade**: Uma introdução as teorias do currículo. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

SOUZA, E. A. de; MARION, J. C. Aspectos sobre a utilização do método do caso no ensino da contabilidade: uma abordagem inicial. **Revista Brasileira de Contabilidade**, Brasília, v. 29, n. 123, p. 8-20, 2000.

STENHOUSE, L. **An Introduction to Curriculum Research and Development**. Londres: Heinemann, 1975.